

# afalgarve

N.º 23  
fevereiro 2008

EDINHO GOLEADOR  
NA TERNURA DOS 40

PRESIDENTE DO ODECEIXENSE  
COZINHA PARA OS JOGADORES

SANTO ESTEVÃO CRESCE  
COM PROJECTO ESTRUTURADO



Futebol *algarvio*



# inspiramos as melhores jogadas



**loulé**  
concelho

Associação Cultural de Salir | Casa Benfica de Loulé | Centro Animação Apoio Com. da Freguesia de Alte  
Checul - Coop. de Habitação Económica C. De Quarteira | Clube Desportivo de Boliqueime  
Clube Desportivo Recreativo Quarteirense | Internacional Clube Almancil | Juventude Sport Campinense  
Louletano Desportos Clube | Quarteira Sport Clube | Sociedade Cultural Os Falcões  
Sociedade Recreativa Almancilense | Sociedade Recreativa Loulé-Gare



# SUMÁRIO

- 4 – ABERTURA
- 5 – MENSAGEM
- 7 – ELEIÇÕES DIA 25
- 9 – ACTIVIDADE DAS SELECÇÕES ALGARVIAS
- 10 – AS NOSSAS EQUIPAS
- 11 – JOGADOR DO MÊS
- 12 – ODECEIXENSE: PRESIDENTE NA COZINHA
- 14 – SANTO ESTEVÃO: APOSTA NA QUALIDADE
- 16 – EDINHO: A MARCAR AOS 40
- 18 – LAGOA: A FESTA DA TAÇA
- 20 – TORNEIO DE MESSINES E TAÇAS
- 21 – FESTA DO FUTEBOL JOVEM EM ALBUFEIRA
- 22 – AS NOSSAS EQUIPAS
- 23 – O QUE AÍ VEM
- 24 – TORNEIO INTERNACIONAL DE SUB-17
- 25 – MUNDIALITO FEMININO
- 26 – AS NOSSAS EQUIPAS
- 27 – FOTOS DE OUTROS TEMPOS
- 28 – OS MAIS AZARADOS, POR JOÃO LEAL
- 29 – ANIVERSÁRIO DO 1º DE JANEIRO, POR JOÃO LEAL
- 31 – FUTEBOL DINÂMICO, POR LÍRIO ALVES
- 32 – AS NOSSAS EQUIPAS
- 33 – ESTUDO DE LESÕES DESPORTIVAS, POR FILIPE LARA RAMOS
- 34 – ÚLTIMO PONTAPÉ, POR ARMANDO ALVES



## FICHA TÉCNICA

Revista AF Algarve  
Nº23 –FEVEREIRO de 2008  
Director: José Manuel Viegas Ramos  
Sub-director: José Faisca  
Coordenador editorial: Armando Alves  
Textos de: Armando Alves, João Leal, Filipe Lara Ramos e Lírio Alves  
Colaboração: Filomena Caetano, Hélder Baptista, João Barbosa, Luís Baptista, Luís Rosário e Miguel Fernandes  
Fotos: Armindo Vicente, Carlos Almeida, Carlos Vidigal Jr, Luís Forra, Mira, Nuno Eugénio, José Carlos Campos, Vasco Célio, arquivos dos jornais Correio da Manhã e Record e arquivo da Associação de Futebol do Algarve

Montagem e impressão: Gráfica Comercial, Parque Industrial, Loulé  
Propriedade: Associação de Futebol do Algarve, Complexo Desportivo, 8000 FARO  
Endereço electrónico: revista@afalgarve.pt  
Sítio da AF Algarve: www.afalgarve.pt

Depósito legal: 242121/06  
Distribuição gratuita

Proibida a reprodução total ou parcial sem autorização expressa da AF Algarve

# Abertura

## Até breve ou até sempre



A vida faz-se de ciclos e, estando a terminar o mandato dos actuais Corpos Sociais da AF Algarve, esta revista poderá continuar a chegar mensalmente às vossas mãos ou, ao invés, fechar por aqui o seu percurso. Dependerá da decisão a tomar por quem vier a assumir o comando desta casa e, também, da disponibilidade de um conjunto de pessoas que tem assegurado, com meios muito reduzidos, a produção de uma publicação de inegável qualidade e caso único no panorama associativo do futebol nacional.

Tudo começou quase por brincadeira, como sucede com boa parte dos projectos que alcançam sucesso: há dois anos, aproximando-se a final da Taça do Algarve, o presidente da AFA, Viegas Ramos, lançou-nos o desafio de elaborarmos uma revista alusiva àquela jornada festiva e, em poucas semanas, foi possível reunir alguns apoios e boas vontades suficientes para o projecto ter continuidade, em versão mensal, e não ficar por ali.

O acolhimento positivo constituiu um estímulo importante e a revista tem cumprido um papel significativo, divulgando a actividade dos clubes da região. Ao longo deste percurso algumas alterações entretanto introduzidas deram à publicação uma imagem mais dinâmica e viva, graças a sugestões que nos foram chegando e a necessidades detectadas nas conversas com vários agentes desportivos. A colocação de todos os números, incluindo os mais antigos, disponíveis na internet, no sítio da AF Algarve, representa o mais recente desses passos.

Desde o início, partimos de um pressuposto essencial: a necessidade da revista ser auto-suficiente, gerando, através da publicidade, as receitas necessárias para suportar os custos relativos à sua produção. Objectivo conseguido até ao momento, mas com alguma dificuldade, face a um quadro económico de todos conhecido. No futuro, eventuais passos em frente dependerão sempre da possibilidade de angariar apoios mais substanciais – é esse o desafio, caso os futuros responsáveis desta casa validem a continuidade do projecto.

Não sabendo se estamos perante um “Até breve” ou um “Adeus”, aproveito para agradecer a todos quantos, ao longo destes dois anos, colaboraram com a revista. São muitos – gostaria que tivessem sido ainda mais – e para cada um fica o registo da gratidão da equipa que produz esta publicação.

Armando Alves

# Mensagem

## Uma paragem sem sair do caminho



1 - Esta é a última vez que vos escrevo na qualidade de presidente da Direcção da Associação de Futebol do Algarve. No próximo dia 25 de Fevereiro vão ter lugar eleições e não continuarei no cargo, embora deseje que seja dada continuidade ao trabalho desenvolvido no último triénio.

2 - Abandono por vontade própria a presidência desta casa – à qual dediquei muito do meu tempo nas duas últimas décadas –, e faço-o com a satisfação de ter ajudado os Corpos Sociais ainda em funções a atingirem os objectivos propostos, num trabalho árduo, que exigiu grande empenho de dirigentes e funcionários, perante o quadro de dificuldades em que nos movemos.

3 - O meu último compromisso assumido com os clubes, a procura de uma solução de continuidade para o futuro desta entidade mas que, ao mesmo tempo, possibilitasse a entrada de 'sangue novo' na Direcção, está concretizado. O Dr. Carlos Jorge Alves Caetano, actual líder do Conselho de Disciplina, a quem lancei o desafio de me suceder – por ele aceite com entusiasmo –, oferece a garantia de um trabalho competente e rigoroso, com visão de futuro, que permitirá manter a linha de rumo traçada na gestão desta casa e, simultaneamente, encetar o caminho da necessária inovação e modernização.

4 - Quando entrámos, há três anos, a Associação de Futebol do Algarve passava por grandes e conhecidas dificuldades. Recuperar a credibilidade desta casa e devolver o equilíbrio financeiro foi uma aposta ganha, à custa de um esforço diário que teve como base uma gestão de grande rigor.

5 - Os tempos mais próximos obrigam, a bem da solidez da AF Algarve, a que a instituição se mantenha no mesmo caminho, sem desvios perniciosos e capazes de destruírem todo o trabalho realizado no último triénio. A disponibilidade revelada para continuar por uma larga fatia dos elementos que constituem os actuais corpos sociais é a garantia de que o rumo se manterá.

6 - O futuro exige, também, mais dinâmica e disponibilidade, dentro de um quadro de crescentes exigências que se deparam ao nosso futebol e futsal. Daí que, na minha perspectiva, o Dr. Carlos Jorge Alves Caetano reúna todas as condições para liderar esta casa, agora em novas funções, depois do excelente desempenho à frente do Conselho de Disciplina.

7 - Se os clubes assim o desejarem, continuarei ao serviço da modalidade e desta instituição, noutras funções. Foram três anos de grande desgaste mas gratificantes: conheci (ainda mais) a fundo a realidade dos nossos clubes, dei o melhor de mim na gestão da AF Algarve e tive a felicidade de contar com a colaboração de um grupo de dirigentes de grande qualidade humana e de uma enorme dedicação, merecendo ainda referência a disponibilidade sempre revelada pelos funcionários desta casa.

8 - Nem em um só momento pretendi utilizar o cargo como rampa de lançamento para o que quer que fosse e deixo a presidência da AF Algarve feliz por ter ajudado o futebol e o futsal da região. Era esse o meu único propósito quando assumi funções.

**José Manuel Viegas Ramos**

Presidente da Associação de Futebol do Algarve





AVS CORRETORES DE SEGUROS  
Insurance Broker

## Rigor e Confiança

[www.avs-seguos.pt](http://www.avs-seguos.pt) | [avs@avs-seguos.pt](mailto:avs@avs-seguos.pt)

### SEDE

Rua Julieta Ferrão, 10-14º  
1600-131 LISBOA  
Tel.: 217 813 400 - Fax: 217 816 699  
e-mail: [avs@avs-seguos.pt](mailto:avs@avs-seguos.pt)

### PORTO

Rua Monte dos Burgos, 482 - 3ºM  
4250-311 PORTO  
Tel.: 228 346 710 - Fax: 228 346 719  
e-mail: [porto@avs-seguos.pt](mailto:porto@avs-seguos.pt)

### COIMBRA

Edifício Horizonte  
Rua do Carmo, 75 - 1º, Fracção T  
3000-098 Coimbra  
Tel.: 239 838 368 - Fax: 239 838 361  
e-mail: [coimbra@avs-seguos.pt](mailto:coimbra@avs-seguos.pt)

### PORTIMÃO

Rua Sabina Freire, Lote 21 - Loja B  
Quinta da Malara  
8500-731 Portimão  
Tel.: 282 480 340 - Fax: 282 480 349  
e-mail: [portimao@avs-seguos.pt](mailto:portimao@avs-seguos.pt)

### FUNCHAL

Avenida Arriaga, 34 - 4ºC  
9000-064 FUNCHAL  
Tel.: 291 233 872 - Fax: 291 224 356  
e-mail: [funchal@avs-seguos.pt](mailto:funchal@avs-seguos.pt)

Estamos ao nível da sua competição

[www.jgtravel.com](http://www.jgtravel.com)



### Carvoeiro

Rua dos Pescadores nº 1  
8400 - Carvoeiro  
Tel. + 351 282 350 630/4  
Fax. + 351 282 357 333

### Vilamoura

Avenida da Marina  
Edf. Olympus, Loja 25  
8125 - 401 Vilamoura  
Tel. + 351 289 380 505  
Fax. + 351 289 312 911

[info@jgtravel.com](mailto:info@jgtravel.com)



# Clubes decidem futuro

No próximo dia 25 de Fevereiro, a partir das 20h00, tem lugar na sede da Associação de Futebol do Algarve uma Assembleia Geral Ordinária destinada à eleição dos órgãos sociais para o próximo triénio (2008-2011).

O futuro desta casa estará nas mãos dos clubes, que, através do voto, vão manifestar a sua vontade. Os últimos actos eleitorais têm sido muito participados e espera-se e deseja-se uma presença significativa dos filiados, num acto de extrema relevância, pois as eleições servirão para definir o caminho a trilhar nos próximos três anos.

Caso à hora prevista não estejam presentes os sócios efectivos que representem 30% dos votos, a assembleia funcionará 30 minutos mais tarde, em segunda convocatória. Os delegados dos clubes terão de apresentar no início dos trabalhos a credencial que os acredita, assinada por pelo menos dois elementos efectivos da direcção.



Restaurante - Snack-Bar



**No Tapas é que é bom... !**

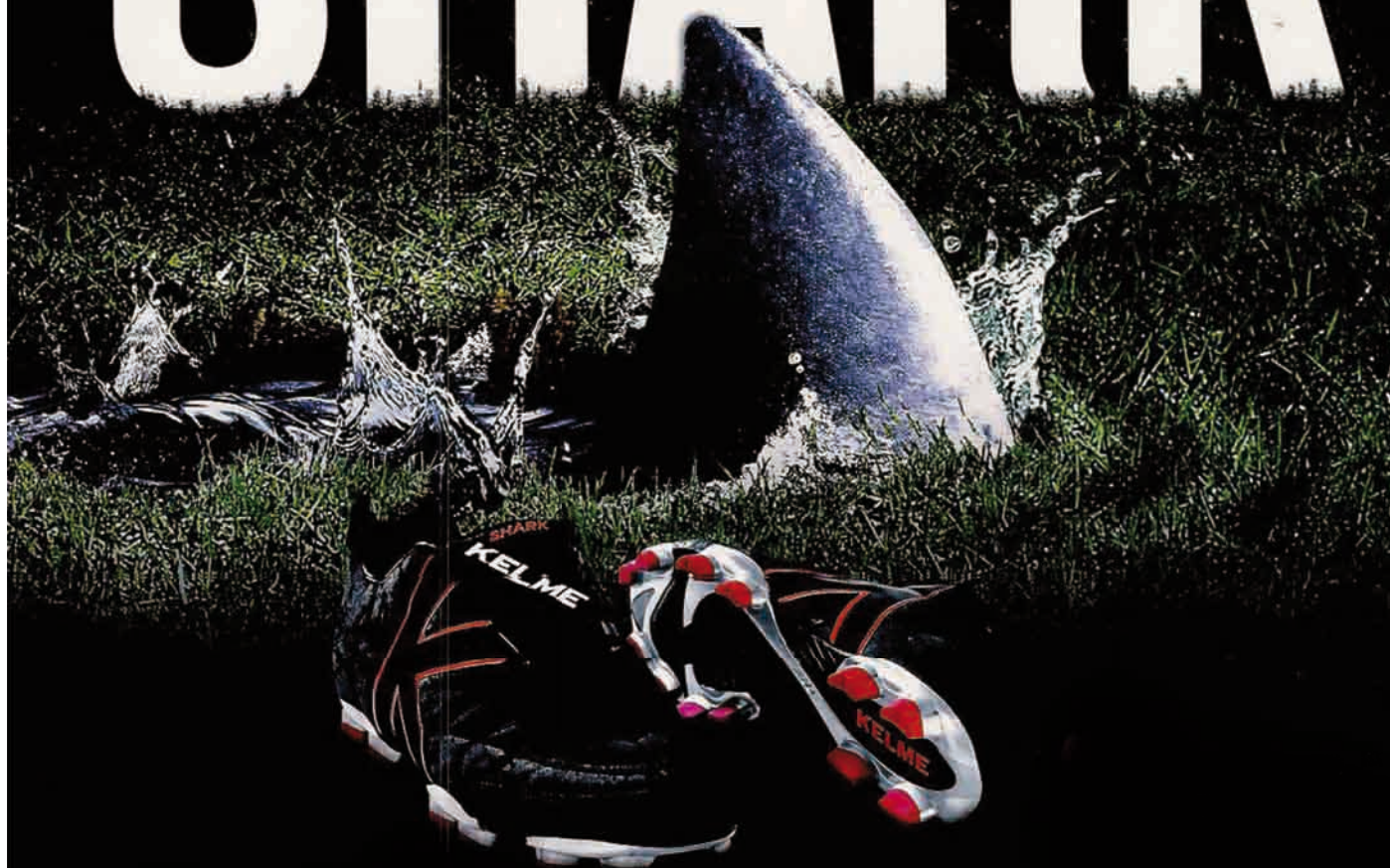
**Encerramos às Segundas-Feiras**

Arménio Santos Neves Gonçalves

Rua Pêro Vaz de Caminha, 24-A - 8900 Monte Gordo - Telef. 281 541 847

EL ANIMAL CAMBIA SU HÁBITAT THE ANIMAL REDEFINES ITS HABITAT

# SHARK



**KELME**

**DISTRIBUIDOR AUTORIZADO**

**S. BRÁS SPORT , LDA - RUA SERPA PINTO Nº 48**

**8150-164 S. BRÁS DE ALPORTEL**

**TELF.: 289 845 333 - FAX.: 289 842 004 - TLM.: 968 059 554**

**email : [sbras.sport@mail.telepac.pt](mailto:sbras.sport@mail.telepac.pt)/[portugal@kelme.com](mailto:portugal@kelme.com)**



# Sub-19 de futsal no 9º posto no torneio Inter-Associações

A selecção masculina de futsal no escalão sub-19 alcançou o 9º lugar no Torneio Inter-Associações, com a nossa representação a brilhar no último dia, depois de um começo de competição difícil, devido à inegável valia dos opositores.

Na estreia, três golos sofridos em oito minutos, diante de Braga, deixaram claro o nervosismo da equipa que, ainda assim, conseguiu boa reacção e em dois momentos (2-3 e 3-4) esteve próximo do empate, com o desfecho final a pender para o lado dos minhotos (3-6).

Na segunda partida, num jogo de grande qualidade, após voltar a sofrer golo no minuto inicial do jogo, a equipa orientada pelo professor Luís Conceição deu uma resposta muito capaz, tendo garantido o empate a três golos contra uma das favoritas da competição, Lisboa, sobressaindo o espírito de grupo e a boa entejada da nossa formação.

No último jogo da fase de grupos o empate contra Vila Real a dois golos, deixou um amargo de boca, dado que o jogo foi bem conseguido e as oportunidades desperdiçadas (livre 10 metros a 24 segundos do fim e péntalti quando restavam apenas 3 segundos) poderiam ter permitido o triunfo, o que, porém, não alteraria a classificação - 3º lugar do grupo e com possibilidade de disputa do 9º ao 12º lugar.

O último dia da competição revelou a determina-

ção e a qualidade da equipa algarvia, traduzido em duas óptimas exhibições. Uma boa qualidade de jogo, em particular no capítulo defensivo, garantiu triunfos claros contra Aveiro (3-0) e Bragança (10-0) e o 9º lugar final. O ceptro foi conquistado pela selecção da AF Porto, que, após superar Lisboa na meia-final, bateu a AF Leiria na final por 4-1.

O grupo representativo da região do Algarve revelou-se sempre muito unido e a qualidade do jogo foi subindo de forma evidente de jogo para jogo, sabendo a pouco a classificação final conquistada.



## SUB-18 E FUTEBOL DE 7

O trabalho do Departamento Técnico da AF Algarve, dirigido pelo professor Pedro Moreira, centra-se a partir deste momento na organização, planificação e construção das selecções de futebol sub-18 masculino e sub-17 femininos de futebol de 7.

Os sub-18 começaram a sua fase de preparação em Janeiro, estando planeadas sessões de trabalho para o meses de Fevereiro e Março, nas seguintes datas: 18 de Fevereiro e 3 de Março no Complexo Desp. Arsénio Catuna, na Guia; 27 de Fevereiro e 12 de Março no Estádio da Nora nº2, nas Ferreiras. O Torneio das

Regiões Turísticas do Atlântico, ganho em 2007 pelo Algarve, realizar-se-á este ano na ilha da Madeira, entre os dias 17 e 20 de Março de 2008.

Relativamente à preparação da equipa feminina de futebol de 7 sub-17, as sessões de treino previstas ocorrerão sempre nas Ferreiras, nos dias 20 e 27 de Fevereiro e 5 e 12 de Março. O Torneio Inter-Associações de Futebol 7 Feminino realizar-se-á no Estádio do Jamor entre os dias 24 e 28 de Março de 2008.

## As nossas equipas

Envie-nos a foto da sua equipa, nítida e com o tamanho mínimo de 500 kb, para o endereço electrónico [revista@afalgarve.pt](mailto:revista@afalgarve.pt)



Desportivo Sapalense Clube

Campeonato de juniores masculinos da AF Algarve, futsal



Gil Eanes Juventude Portimonense Clube

Campeonato de juniores masculinos da AF Algarve, futsal



Clube Desportivo e Recreativo da Pedra Mourinha

Campeonato de juniores masculinos da AF Algarve, futsal

# Jogador do mês

## Pimenta

**André Filipe Flora PIMENTA** joga nos iniciados B do Portimonense e remeteu-nos por correio electrónico, para o endereço da revista, o questionário que mensalmente é colocado a um jovem dos escalões de formação do futebol algarvio e publica-do nesta página.

**Qual a tua idade e onde nasceste?**

Tenho 13 anos, nasci a 22 de Março de 1994, em Coimbra.

**Há quanto tempo jogas futebol?**

A nível federado, desde os meus dez anos. Comecei na Escola de Futebol João Moutinho, onde fiz dois anos como infantil. Na época 2006/2007 fomos vice-campeões naquela categoria.

**Em que posição mais gostas de jogar?**

Actualmente jogo a lateral direito. Sempre que o jogo permite, tento criar desequilíbrios e avançar pelo corredor desse lado. Como qualquer jogador, gosto de marcar golos. Por isso, nos cantos e livres vou até à área adversária para tentar finalizar.

**Quais são os teus jogadores preferidos?**

Gosto do Kaká, Messi e de João Moutinho. Todos têm características diferentes, possuindo excelentes qualidades técnicas. Admiro particularmente o João Moutinho, por já o conhecer pessoalmente e por ser uma excelente pessoa.

**Qual o teu clube?**

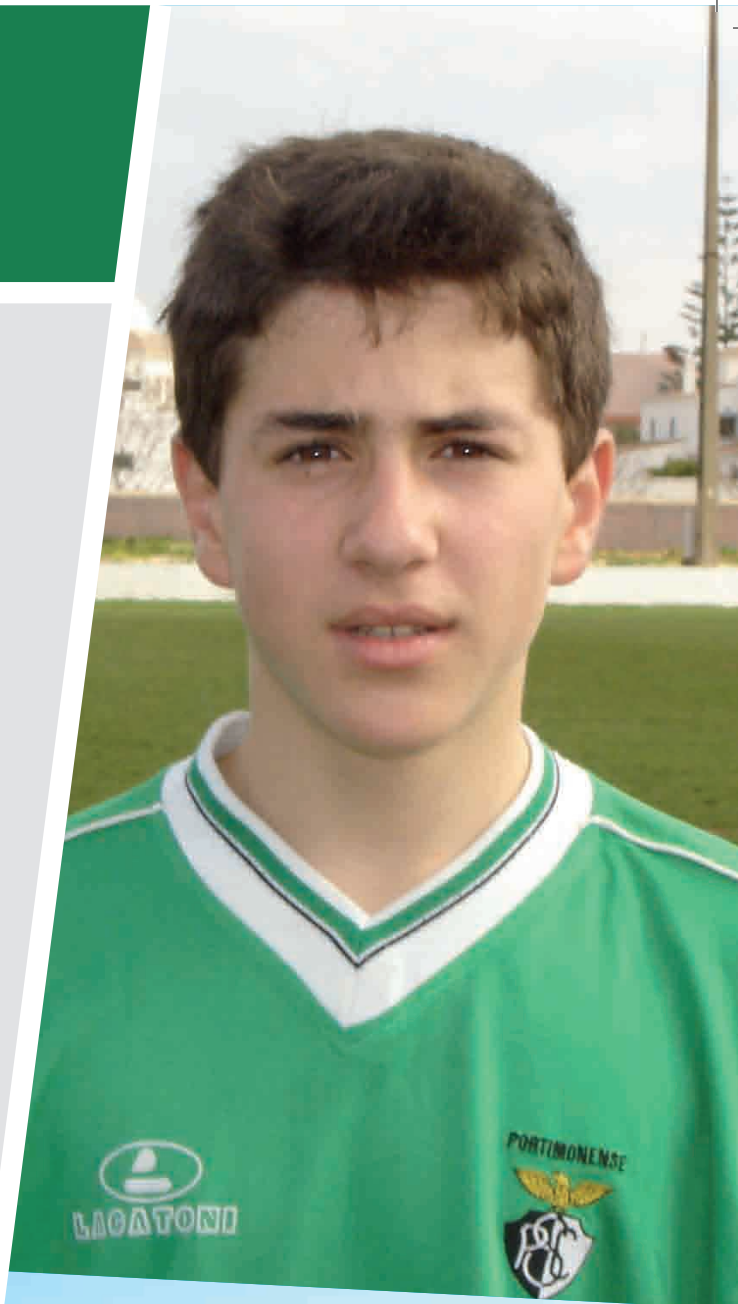
Sporting! O meu pai, logo no mês e ano em que nasci, teve a feliz ideia de me inscrever como sócio. Toda a minha família é verde e branca, o que é bom, pois assim estamos todos sempre a torcer para o mesmo lado.

**Jogas actualmente no Portimonense. Quais as tuas perspectivas de futuro?**

Para já, fazer o melhor possível pelo clube onde jogo e ali continuar nas próximas épocas. É lógico que nestas idades todos temos um sonho de um dia poder vir a jogar num dos clubes 'grandes', mas sei que vai ser bastante difícil. Para já, quero é fazer bons treinos e jogos, desejando acima de tudo que a minha equipa tenha sucesso. Depois, logo se verá.

**Como vão os estudos?**

Vão indo bem. Frequento o 8º ano na Escola D. Martinho Castelo Branco, em Portimão. Tenho conseguido conciliar os estudos com a prática do futebol.



## Queres ser o jogador do mês?

Este espaço está aberto a todos os jovens do futebol e do futsal algarvio, até ao escalão de juniores. Se quiseres ser o jogador do mês basta responderes às mesmas questões que foram colocadas ao Andrade. Depois, envias um mail com o texto, acompanhado de duas fotos – uma tua e outra da tua equipa, ambas de boa qualidade e com a capacidade mínima de 500 kb -, para [revista@afalgarve.pt](mailto:revista@afalgarve.pt).

A selecção do jogador do mês obedecerá a um critério editorial da direcção da revista, pelo que não é garantida a publicação de todo o material enviado.



## LÍDER DO ODECEIXENSE PREPARA AS REFEIÇÕES DO GRUPO

# Petiscos da presidente são prémio para os jogadores



Em dia de jogo em Odeceixe é difícil encontrar Maria Joana Raimundo no campo António Nobre: a presidente do Odeceixense até gosta de futebol e desempenha funções directivas no clube há algum tempo mas nesses dias tem uma tarefa a que dedica todo o seu empenho, a preparação do petisco destinado aos jogadores, depois do esforço despendido em defesa das cores da terra.

Por isso, acaba quase sempre por ficar pela cozinha da sede, olhando para os tachos. Algo que, de resto, é a sua ocupação profissional: trabalha como cozinheira na Escola EB1 de Odeceixe. Os jogadores gostam dos seus petiscos. "O clube não tem dinheiro para lhes pagar subsídios e a refeição acaba por constituir o prémio de jogo. Procuramos tratá-

los com carinho."

Uma feijoada, um frango caseiro, uma caldeirada ou farinheira caseira produzida na região, tudo preparado com esmero, são iguarias habituais na mesa dos futebolistas do Odeceixense. Na cozinha, Maria Joana Raimundo conta com o auxílio de António Candeias, vice-presidente, e Odete Alves, esposa de outro vice.

Em Julho do ano passado o clube passou por dificuldades para formar uma direcção. "O grupo que cá estava era constituído pelas mesmas pessoas ligadas aos bombeiros e não tinham tempo para tudo. Havia o risco do Odeceixense fechar as portas e decidi avançar, por amor à camisola. Com marido e filhos para cuidar, acabei por arranjar mais trabalho...", diz a presidente, entre sorrisos.

### ISOLAMENTO

Com recursos muito limitados, o clube vale-se do ambiente familiar reinante. "Muitos jogadores dizem que nunca foram tão bem tratados como aqui. Estamos longe de tudo, um pouco esquecidos num cantinho do Algarve, e as ajudas que nos chegam não são suficientes para competirmos em pé de igualdade com a maioria dos adversários, que recebem subsídios avultados. Assim, temos de valer-nos do melhor que podemos dar: a forma de receber e de tratar das pessoas."

Maria Joana Raimundo tem feito um esforço "para que o futebol não acabe em Odeceixe, até porque é das poucas coisas que ainda temos por aqui" mas apela a "uma



maior colaboração de quem nos possa ajudar, pois só com muita força de vontade conseguimos superar as dificuldades provocadas por um grande isolamento. Costumo dizer que estamos no fim do mundo, no rol dos esquecidos...”

Pese embora o cansaço, a presidente do Odeceixense mostra empenho. “Um protocolo com o Instituto do Desporto de Portugal vai permitir a realização de obras no campo de futebol, carente de melhorias, como, por exemplo, um posto médico e balneários dotados das condições mínimas, pois os actuais são antigos e estão degradados. Estamos ainda a desenvolver esforços no sentido do nosso recinto desportivo vir a dispor de piso sintético e já concorremos aos fundos necessários.”

## PATRIMÓNIO

O terreno onde está o campo foi doado ao clube por António Nobre, um benemérito da terra, mas o património do Grupo Desportivo Odeceixense não se fica por aí: a sede e o polidesportivo anexo (utilizado para as aulas de educação física da escola local) também figuram no património da colectividade, pois “as pessoas que emprestaram dinheiro para

a compra do espaço não quiseram esses valores de volta.”

A sede, ampla e com uma sala polivalente que possui condições para a realização de diversas iniciativas, incluindo uma grande variedade de espectáculos e ainda bailes e festas, “está a precisar de obras” e essa deverá ser outra frente em que Maria Joana Raimundo irá envolver-se, contando “com a ajuda da Câmara de Aljezur e da Junta de Freguesia de Odeceixe.”

No aspecto desportivo, a campanha ficou marcada por um problema que quase levou o Odeceixense a desistir do campeonato da 2ª Divisão da AF Algarve: no jogo em Monchique, a 8 de Dezembro, sete elementos receberam ordem de expulsão, “algo digno de um filme”, segundo o dirigente Mário Duarte. Somando os dois elementos que saíram lesionados dessa partida e um outro que já cumpria castigo, sobraram 12 elementos, de um plantel de 22, para os compromissos seguintes.

Cerca de metade do grupo é composto por gente da terra e, no quarto ano na 2ª Divisão, depois de um período de interregno, as ambições passam por “fazer o melhor possível em cada jogo, como dignidade e espírito desportivo.”





## TEM A EQUIPA SENSAÇÃO DA 1ª DIVISÃO MASCULINA DE FUTSAL

# Santo Estevão brilha nos pavilhões e constrói alicerces para o futuro



Tudo começou em 1999, num polidesportivo com condições muito precárias que servia também de recinto de baile. O entusiasmo pelo futsal cresceu e hoje a Casa do Povo de Santo Estevão, no concelho de Tavira, mostra um trabalho de qualidade, com bons resultados desportivos a acompanharem o crescimento das infraestruturas: a moderna sede, ainda em fase de acabamentos, apresenta um invejável conjunto de equipamentos.

“A vontade de fazer mais e melhor trouxe-nos a este ponto”, refere José Barradas, que tem a curiosidade de acumular as funções de presidente do clube e de treinador da formação sénior.

A nova sede constitui “um motivo de orgulho” e é a realidade mais visível de um projecto que extravasa em muito o campo desportivo. “A ideia de recuperar o edifício nasceu nos anos de 2000 e 2001. A candidatura apresentada a fundos comunitários (Programa Operacional da Região do Algarve) mereceu aprovação e daí veio a fatia mais substancial (75%) do dinheiro necessário para as obras e o equipamento, com a Câmara Municipal de Tavira a responsabilizar-se pela verba restante”, diz José Barradas.

Num espaço amplo e moderno, foi criada uma carreira de tiro que servirá para treinos e provas, com o clube a dispor de uma campeã nacional – Ana Vieira –, e uma biblioteca virada para os estudantes da aldeia, uma sala polivalente, um espaço de internet, um gabinete médico e salas para os serviços do clube completam uma obra “que estará ao serviço da população, até porque pretendemos avançar para a criação de um centro comunitário.”

### SAÚDE FINANCEIRA

Com um orçamento anual de 51 mil euros, os responsáveis da Casa do Povo de Santo Estevão orgulham-se da situação financeira do clube, “estável e sem dívidas”, com cerca de metade daquele valor a ter como origem a Câmara e a Junta de Freguesia e a restante fatia a resultar das quotizações e patrocínios. No aspecto desportivo, também sobram motivos de satisfação. “É o



resultado do trabalho de uma equipa não muito grande mas coesa e responsável. Todos dão o melhor de si na área que lhes compete”, assinala José Barradas.

A equipa sénior de futsal da Casa do Povo de Santo Estevão tem constituído uma agradável surpresa no campeonato da 1ª Divisão da AF Algarve, surgindo nos lugares da frente. Um comportamento muito meritório, em particular se considerarmos a circunstância dos proventos financeiros para os atletas serem escassos. “Não há salários nem subsídios fixos mensais. Aqui, estimula-se o sucesso e temos prémios de jogo e são pagas as despesas de deslocação para treinos e jogos. Procuramos, também, que nada falte no tocante a equipamentos e a condições de trabalho”, adianta o presidente do clube.

O Santo Estevão dispõe apenas de duas equipas, juniores e seniores, mas com a curiosidade de “ambas jogarem da mesma forma. Se um atleta da formação mais jovem for chamado ao conjunto principal, sabe em pormenor o que tem de fazer em determinada função – quais os movimentos quando em posse da bola ou sem esta, em contra-ataque, em pontapés de canto e noutras situações de jogo.” Um procedimento que será extensivo, a partir da próxima época, a duas formações que

os responsáveis do clube tencionam criar, escolas e juvenis, “dentro do projecto de crescimento definido.”

### DUPLA FUNÇÃO

Como consegue conciliar José Barradas as funções de presidente e treinador? “Bem, assim é garantido que não há zangas entre os dois...”, diz entre sorrisos. “Passaram pelo clube alguns treinadores e nisto ou naquilo tínhamos discordâncias. Tirei alguns cursos, um dos quais com Fernando Ferretti (treinador da equipa brasileira do Malwee e antigo responsável da selecção canarinha) e outro em Espanha, investindo na formação, apesar da minha área profissional nada ter a ver com este domínio, e acho que a solução encontrada está a resultar: de outra forma já teria saído do comando técnico. As pessoas é que fazem a diferença e queremos formar mais dois treinadores para o projecto em marcha.”

Embora a equipa esteja bem posicionada, o título distrital não é um objectivo. “Queremos ficar entre os três primeiros. Outros clubes possuem melhores argumentos e apostaram na conquista do primeiro lugar. Para treinar ou jogar temos de andar com a casa às costas,

em direcção à Luz de Tavira ou a Tavira, pois não dispomos de um pavilhão (os juniores actuam na aldeia vizinha e os seniores na sede do concelho) e só essa limitação logística já nos deixa em séria desvantagem em relação aos outros competidores. Porém, contem connosco para lutarmos pelos três pontos em cada partida...”, conclui José Barradas.





# Brasileiro Edinho continua a marcar na ternura dos 40

Completa este mês 41 anos e, quase 18 anos depois de ter chegado a Portugal e ao Algarve, Edinho continua a marcar golos, agora ao serviço do clube para o qual veio e cuja camisola veste apenas no fim da carreira, o Farense.

“Cheguei a Portugal através do Gil, que actuou pela selecção do Brasil no Mundial de 78, na Argentina. Ele jogou no Farense e o treinador, Paco Fortes, pediu-lhe, aquando das férias, para no regresso trazer um defesa e um avançado. Vim eu e o Stefan, antigos colegas no Avaí, de Santa Catarina”, recorda Edinho.

No S.Luís, o avançado não teve a oportunidade que desejava. “Particpei em alguns jogos da pré-temporada e os meus desempenhos até foram bem agradáveis. Porém, na altura cada clube só dispunha da possibilidade de inscrever quatro estrangeiros (jogando três, no máximo, em simultâneo) e as portas fecharam-se...”

Valeu, para Edinho, que responsáveis do Olhanense aperceberam-se das suas qualidades nos jogos de preparação realizados com a camisola dos vizinhos de Faro. “Sabiam dos problemas para ser inscrito, convidaram-me e aceitei.”

Em Olhão (onde viria a constituir família), Edinho iniciou um percurso em Portugal e na Europa que “representa um enorme motivo de orgulho.” Na primeira época em terras lusas, de rubro-negro vestido, deu um sinal claro das suas qualidades: cotou-se como o melhor marcador da equipa e ajudou o Olhanense a subir à Liga de Honra. Curiosamente, viria a repetir tais feitos no vizinho Portimonense.

## LEÃO SEM JOGAR...

Seguiu-se uma breve mas bem sucedida passagem por Chaves, que despertou a cobiça do Sporting. Edinho assinou pelos leões quando Sousa Cintra era presidente mas entretanto a liderança do clube passou para as mãos de Pedro Santana Lopes e o avançado brasileiro nunca chegou a vestir de verde e branco: viu-se envolvido no negócio da ida dos médios Pedro Barbosa e Pedro Martins para Alvalade e rumou a Guimarães, tal como sucedeu



com Capucho e Ramirez. Curiosamente, o Vitória minhoto tentara antes negociar a sua transferência com o Chaves mas sem sucesso... O dianteiro passou por Inglaterra e pela Escócia antes de voltar a Portugal, representando diversos clubes, com a curiosidade de repetir as passagens por Portimonense e Olhanense – aqui festejaria nova subida (a terceira) à Liga de

Honra.

Agora representa o Farense, completando um percurso que o levou a competir em todos os escalões do futebol português, desde o patamar superior aos distritais. Continua a marcar golos... pagando uma dívida de gratidão.

“O Farense abriu-me as portas do futebol português, da Europa. Infelizmente, não





pude ficar no clube, devido às restrições existentes. Passados 17 anos recebi um novo convite e nem pensei duas vezes: não haveria como dizer não...”, revela o jogador, que deixou o Campinense, rumo a Faro, quando tinha em carteira “várias propostas de clubes da 3ª Divisão”, motivando, quase aos 41 anos, ainda grande cobiça.

Já no ocaso da carreira, Edinho soma outro motivo de orgulho: veste, no seu percurso, as camisolas dos três clubes com maior historial no Algarve. “É uma satisfação grande. E maior será se, como espero, no final da época festejar a subida pelo Farense, repetindo momentos idênticos já vividos ao serviço do Olhanense e do Portimonense.”

### ENTUSIASMO E AMOR

O que faz correr o quarentão Edinho? “Continuo a gostar muito de jogar, de trabalhar todos os dias... Sinto um prazer imenso e cuido-me muito para, no campo, dar a melhor resposta possível. O futebol foi para mim uma forma de ganhar a vida mas, mais do que isso, é uma

paixão, um amor. Quem me vê actuar apercebe-se disso.”

À medida que os anos passam “perdem-se algumas qualidades – o poder de arranque deixa de ser o mesmo, por exemplo – mas ganham-se outras. O sentido posicional e a capacidade de aproveitar os erros dos adversários melhoram com o tempo. E os golos continuam a surgir...”

Edinho Júnior, o filho mais velho, completa 14 anos no próximo mês e tem a ‘pinta’ do pai, destacando-se no ataque dos iniciados do Olhanense, a rubricar excelente campanha no Campeonato Nacional da 1ª Divisão. Edinho ainda não desistiu do sonho de jogar ao lado do seu rebento. “Daqui a três anos talvez isso seja possível...” graceja, admitindo que o fim da carreira pode não estar para breve. “Nesta fase da minha vida, faço um balanço no final de cada época. Se achar que tenho condições e que o entusiasmo se mantém, não desistirei...”

O filho mais novo, Miguel, também joga futebol mas, ao contrário do pai e do irmão, ambos atacantes, joga no meio-campo. Integra os infantis do Olhanense.

### Percurso

**Edon Amaral Neto (Edinho) nasceu em Maceió, capital do Estado de Alagoas, no Nordeste brasileiro, e representou os seguintes clubes:**

No Brasil: Agremiação Sportiva Arapiraquense (ASA), Centro Sportivo Alagoano (CSA), ambos de Alagoas, Avaí, de Santa Catarina, e S.José, de S.Paulo.

Em Portugal: Olhanense (90/91 e 91/92; 03/04 e 04/05); Portimonense (92/93 e 93/94; 98/99, a partir de Março e até ao fim da época); Chaves (94/95); Vitória de Guimarães (95/96 e 96/97, até Fevereiro); União de Lamas (99/00); Vizela (00/01, 01/02 e 02/03); Portossantense (05/06, até Dezembro); Juventude de Évora (05/06, a partir de Janeiro, e 06/07, até Dezembro); Campinense (06/07, a partir de Janeiro, e 07/08, até Dezembro); Farense (07/08, a partir de Janeiro).

Na Inglaterra: Bradford (96/97, a partir de Fevereiro, 97/98 e 98/99, até Novembro).

Na Escócia: Dunfermline (98/99, a partir de Novembro e até Março).

Principais feitos: Campeão Nacional da Zona Sul da 2ª Divisão em 90/91 (Olhanense), 92/93 (Portimonense) e 03/04 (Olhanense); melhor marcador da Liga de Honra (16 golos em 93/94, pelo Portimonense); melhor marcador da 2ª Divisão (33 golos em 00/01, pelo Vizela); melhor marcador da Zona Sul da 2ª Divisão (22 golos pelo Olhanense, em 03/04); terceiro melhor marcador da 1ª Divisão (15 golos em 95/96, pelo Vitória de Guimarães). Participou na Taça UEFA com a camisola do Vitória de Guimarães.





# Lagoa faz a festa em Alvalade

O Grupo Desportivo de Lagoa foi o oitavo clube do Algarve a estreiar-se frente a um 'grande' na Taça de Portugal, vivendo no Estádio Alvalade XXI um momento marcante da sua história, assinalado por uma grande mobilização das gentes do concelho, que fizeram a festa nas bancadas, apesar da derrota por 4-0.

O primeiro clube da região a defrontar um grande na Taça foi o Farense, que se apresentou no reduto do Sporting (na altura o Estádio do Lumiar) na época 38/39. A

turma da capital algarvia saiu vergada ao peso de uma goleada (0-7) mas teve uma atenuante: algum tempo antes o técnico Carlos Alves (avô de João Alves, actual treinador dos juniores do Benfica) havia abandonado o clube e a equipa apresentou-se em Alvalade sem treinador. No segundo jogo, em Faro, o desfecho pautou-se por maior equilíbrio (vitória dos sportinguistas por 2-1). Rezam as crónicas que só a grande exibição do guarda-redes Azevedo impediu o Farense de alcançar um resultado

positivo.

Das restantes estreias algarvias na Taça frente aos três maiores do nosso futebol merecem referência particular neste espaço dois jogos: o Esperança de Lagos-Benfica (80/81), o primeiro destes duelos realizado na nossa região, e o Louletano-FC Porto (91/92), a única ocasião em que o resultado não pendeu para o mais forte, num encontro marcado por várias peripécias.

No Campo Rossio da Trindade, ainda pela-



do (seria arrelvado em 1982 mas o novo piso não durou muito e depressa voltou à versão original...), o Esperança de Lagos viveu um dos maiores momentos da sua história, ao receber o Benfica, vendendo cara a derrota, por 1-2. As crónicas da época aludem a um golo em posição irregular de Humberto Coelho, que abriu caminho à vitória da turma lisboeta. Nascimento empatou e Reinaldo, a meio da segunda parte, deu um êxito muito sofrido aos 'encarnados'.

O Louletano esteve à beira de escrever uma das páginas mais bonitas do seu historial na recepção ao FC Porto. Rui Esteves marcou um golo 'do outro mundo', conseguindo bater Vítor Baía com um fantástico pontapé desferido bem perto da linha de fundo e, a poucos minutos do fim, a equipa algarvia vencia por 2-1. Na marcação de um livre, o árbitro Rosa Santos, de costas para a bola, definia o local onde a barreira deveria ser formada quando os homens do FC Porto cobraram rapidamente a falta e a bola apareceu no fundo da baliza... Uma decisão muito polémica, que contribuiu para um cair de pano muito complicado, com o juiz de campo alentejano a sair de Loulé... disfarçado de guarda. O 2-2 em Loulé obrigou ao desempate nas Antas e, mesmo em casa, o FC Porto não teve tarefa fácil: ganhou por 2-1 mas apenas no prolongamento.

Agora foi a vez do Lagoa viver o primeiro momento contra um 'grande'. Sem polémicas e com muita festa, como deveria ser sempre, depois de uma campanha em que os algarvios já haviam afastado uma equipa de um escalão superior (o Santa Clara, da Liga Vitalis).



### Estreias com os grandes na Taça

- 38/39 FARENSE - Sporting (D 0-7, fora)
- 40/41 OLHANENSE FC Porto (D 1-3, casa)
- 47/48 PORTIMONENSE - Sporting (D 1-6, fora)
- 80/81 ESP. DE LAGOS - Benfica (D 1-2, casa)
- 82/83 CAMPINENSE - Benfica (D 1-8, fora)
- 87/88 ALMANCELENSE - Sporting (D 5-0, fora)
- 91/92 LOULETANO - FC Porto (E 2-2, casa)
- 07/08 LAGOA - Sporting (D 0-4, fora)



## Benfica vence em Messines

O Benfica conquistou o 13º Torneio de Escolas Carnaval 2008 (primeiro de carácter internacional), promovido pela União Desportiva Messinense. Os encarnados venceram o grupo B, ultrapassando Silves (6-2) e Esperança de Lagos (4-1) e na final encontraram os espanhóis do Sierra Sur, batidos por 2-1, num jogo muito agradável e marcado pela incerteza no marcador.

Resultados completos do torneio: Grupo A – Odeáxere-Messinense, 3-1; Sierra Sur-Portimonense, 2-1; Messinense-Portimonense, 1-2; Odeáxere-Sierra Sur, 0-7. Classificação: 1º Sierra Sur; 2º Odeáxere; 3º Portimonense; 4º Messinense. Grupo B – Benfica-Silves, 6-2; Esperança de Lagos-Internacional de Almancil, 5-0; Silves-Internacional de Almancil, 2-0; Benfica-Esperança de Lagos, 4-1. Classificação: 1º Benfica; 2º Esperança de Lagos; 3º Silves; 4º Internacional de Almancil.

Jornada final: apuramento do 7º e 8º - Messinense-Internacional de Almancil, 2-0; apuramento do 5º e 6º classificados – Portimonense-Silves, 3-2; apuramento do 3º e 4º classificados – Esperança de Lagos-Odeáxere, 6-0; final – Benfica-Sierra Sur, 2-1. Classificação final: 1º Benfica; 2º Sierra Sur; 3º Esperança de Lagos; 4º Odeáxere; 5º Portimonense; 6º Silves; 7º Messinense; 8º Internacional de Almancil.

## Taças nas fases decisivas

A Taça do Algarve de futebol de onze vai ter a sua quarta eliminatória a 22 de Março, entrando na sua fase decisiva, com a presença das equipas inscritas participantes nos campeonatos nacionais. Portimonense, Louletano, Messinense, Ferreiras e Quarteirense vão juntar-se aos apurados da última ronda, Aljezurense, Farense, Faro e Benfica, Salir, Lusitano de Vila Real de Santo António e Alvorense. Aquando do fecho desta edição o sorteio ainda não havia tido lugar, sabendo-se que, por motivos de calendarização, algumas equipas ficarão isentas. No futsal, a segunda eliminatória da Taça do Algarve do sector masculino vai disputar-se a 23 de Fevereiro, com os jogos Atalaia-Leões de Tavira, Centro de Alte-União de Lagos, Santo Estevão-Putos da Rua, Pedra Mourinha-Sapalense, Armacenenses-Sonambulos e Silves-Fontainhas. Realce para as idas de Fontainhas (2ª Divisão nacional) e Sonâmbulos (2ª Divisão) aos recintos de Silves e Armacenenses, nos jogos de maior cartaz da ronda.

No sector feminino, a Taça do Algarve vai mais adiantada: a 22 de Março disputa-se o jogo S. Pedro-Putos da Rua, que apurará um dos finalistas. O outro é a equipa do União de Lagos e o jogo decisivo está marcado para 5 de Abril, em local a designar.



  
**EUROMONTIARTE**  
 ALUMINIOS TECHNICAL

Rua Aristides de Sousa Mendes, 65 - 69 (Junto ao Aeroporto)

Tel. 289 815 979 - Fax. 289 817 273 - MONTENEGRO - 8005 - 178 F A R O



# Abufeira vai viver festa do futebol juvenil em Março

O próximo mês de Março apresenta um vasto cartaz de acontecimentos no concelho de Albufeira, todos relativos ao futebol juvenil, que viverá dias de festa com a realização do 2º Torneio Internacional de Sub-13 e do 2º Campeonato de Golfinhos, destinado a pequenos atletas dos 6 aos 8 anos. A competição de sub-13, denominada "Município de Albufeira", é uma iniciativa conjunta da Câmara da "Capital do Turismo" e do Imortal Desportivo Clube e decorrerá de 20 a 22 de Março, com jogos no Estádio Municipal e nos sintéticos da cidade. Participarão 22 equipas, com destaque para a presença dos três 'grandes', Sporting, Benfica e FC Porto. Imortal, Ferreiras, Guia e Geração Benfica representarão o concelho albufeirense.



Aproveitando a realização da prova, decorrerá o 5º Seminário de Futebol, nas noites de 20 e 21 de Março, sendo prelectores os treinadores de seis das formações presentes.

Em Março, de acordo com programa ainda a definir, tem início o 2º Campeonato de Golfinhos, que se prolongará até ao final de Maio. A prova, organizada pela Câmara Municipal de Albufeira, decorrerá nos sintéticos da cidade e ainda das Ferreiras e da Guia, para além do Estádio João Campos, em Paderne.

Esta competição de futebol de 7 é aberta a clubes e escolas de futebol do concelho de Albufeira, que podem inscrever formações com atletas entre os 6 e os 8 anos.



Ginásio Clube de Tavira

Campeonato de Escolas A da AF Algarve, série C



Sporting Clube Farense

Campeonato de Escolas A da AF Algarve, série C



Associação Escola de Futebol de Faro

Campeonato de Escolas A da AF Algarve, série C



## O que aí vem em... MARÇO

É o jogo mais esperado da 1ª Divisão da AF Algarve: Lusitano de Vila Real de Santo António e Farense vão defrontar-se na cidade pombalina a 8 de Março, na 21ª jornada da prova, num duelo muito importante nas contas do título e que deverá contar com uma considerável moldura humana.

Lusitano e Farense têm travado uma disputa acesa pelo primeiro posto. De início o Castromarinense ainda ameaçou intrometer-se na disputa mas um mau arranque de ano deixou o primeiro lugar ao alcance apenas dos dois 'históricos', que prometem levar ao Estádio Municipal de Vila Real de Santo António a maior enchente de sempre num jogo das competições distritais.

O Farense enfrenta em Março duas deslocções muito complicadas, ambas no extremo raiano, pois no dia 29 apresenta-se em Castro Marim, para defrontar um conjunto que, tal como o Lusitano, ganhou no Estádio Algarve na primeira volta.

No campeonato da 2ª Divisão são vários os duelos de grande importância que terão lugar em Março: Ginásio de Tavira-Odeáxere e Quarteira-Monchiquense (dia 1), Moncarapachense-Ginásio de Tavira e Odeáxere-Estombarenses (dia 8) e Estombarenses-Moncarapachense (dia 15) podem ajudar a definir o escalonamento no topo da tabela.

Em juniores, os quatro primeiros jogam entre si a 1 de Março, numa jornada escaldante: os desafios Imortal-Lagoa e Internacional de Almancil-Olhanense podem influir no apuramento do vencedor. Em infantis o segundo (Imortal) vai receber o primeiro (Olhanense), no dia 1, num duelo capaz de valer o título distrital.

Os vários campeonatos aproximam-se das suas fases decisórias e na 1ª Divisão de futsal os primeiros, não jogando entre

si, têm vários compromissos que podem provocar alterações na frente. Já na 2ª Divisão a decisão do título poderá passar pelo jogo entre o líder Atalaia e o segundo, a Casa do Benfica de Vila Real de Santo António, a 15 de Março. No sector feminino, Padernense, União de Lagos e Che Lagoense aspiram ao triunfo em seniores e têm jogos muito importantes, com as juniores a apresentarem igualmente uma disputa tripartida, com CHE Lagoense, Alte e S. Pedro.

O mês de Março assinala o fim da primeira fase dos campeonatos nacionais de futebol da 2ª e 3ª Divisões. As equipas algarvias que terminarem nos seis primeiros lugares naquelas competições vão discutir a subida e caso não consigam ascender têm a permanência garantida. Os conjuntos que se classifi-

carem abaixo do sexto posto irão lutar pela permanência. Num e noutro caso contam 50% dos pontos averbados na primeira fase, arredondados por excesso. Na 2ª Divisão, os vencedores



res dos grupos de subida das quatro zonas jogam depois um jogo, para apurar os promovidos. Os três de cada grupo da permanência descem.

Na 3ª Divisão, os dois primeiros do grupo da subida ascendem ao escalão secundário. Os oito últimos de cada série serão divididos em duas sub-séries de quatro e descem os dois últimos e mais os três piores no conjunto das doze sub-séries. Descerá mais uma equipa por cada conjunto dos Açores que for despromovido.



## TORNEIO INTERNACIONAL DE SUB-17

# Portugueses pouco felizes somam três anos sem vencer

A selecção nacional de sub-17 classificou-se em último lugar na 31ª edição do Torneio Internacional do Algarve e, a exemplo do sucedido em 2006 e 2007, somou apenas um ponto, num registo algo preocupante, embora a elevada qualidade de alguns dos adversários – Inglaterra e França – sirva, de alguma forma, de atenuante.

Portugal começou por perder para a equipa francesa, por 1-2, no Estádio Algarve, em os gauleses a mostrarem grande qualidade e a reacção lusa a mostrar-se insuficiente para evitar a derrota.

Esperava-se um melhor desempenho em Lagos, diante da Dinamarca, mas acabou por acontecer uma derrota pelos mesmos números da véspera: os nórdicos compensaram o menor engenho técnico com grande vigor físico e, embora dominados na segunda parte, souberam resistir.

Na ronda final, em Silves, Portugal deu um ar da sua graça e acabou por empatar frente à Inglaterra, que já tinha garantido o triunfo na prova, curiosamente o primeiro sucesso dos britânicos no historial da competição algarvia. A turma

lusa rubricou a melhor prestação do torneio, num jogo muito agradável de seguir, com o nulo final a não corresponder à boa produção dos dois conjuntos.

Último classificado nas três edições mais recentes da prova, Portugal não ganha o Torneio do Algarve desde 2005 (teve, na altura, um registo fantástico, com três vitórias noutros tantos jogos, diante de Inglaterra, França e Noruega, marcando cinco golos marcados, contra nenhum sofrido).

Com quatro triunfos consecutivos na competição entre 2002 e 2005, Portugal caiu muitos nos últimos anos ameaça igualar os maiores 'jejuns' de sempre – entre 1984 e 1987 e de 1998 a 2001 cumpriu dois períodos de quatro anos sem êxitos na prova algarvia.

Ainda assim, Portugal é a selecção com maior número de vitórias (14), seguindo-se França (seis triunfos), Bélgica (três), Espanha (duas) e Dinamarca, Suécia, Israel, República da Irlanda, Alemanha e Inglaterra (uma). De 1994 a 1998 disputou-se, paralelamente, uma prova do escalão de sub-15, com triunfos da Espanha, Itália, Egipto, Algarve e Irlanda.

### A edição 2008

#### 1ª jornada

Dinamarca-Inglaterra, 0-3  
Portugal-França, 1-2

#### 2ª jornada

Inglaterra-França, 2-0  
Portugal-Dinamarca, 1-2

#### 3ª jornada

França-Dinamarca, 4-2  
Portugal-Inglaterra, 0-0

#### Classificação:

	P	J	V	E	D	G
1º Inglaterra	7	3	2	1	0	5-0
2º França	6	3	2	0	1	6-5
3º Dinamarca	3	3	1	0	2	4-8
4º Portugal	1	3	0	1	2	2-4



**MUNDIALITO DISPUTA-SE DE 5 A 12 DE MARÇO**

# A 'nata' do futebol feminino em competição no Algarve



Cinco das dez melhores selecções do Mundo, de acordo com o 'ranking' da FIFA, vão participar na 15ª edição do Mundialito de futebol feminino, competição que decorrerá em vários estádios do Algarve entre 5 e 12 de Março.

A equipa da Alemanha, campeã mundial (revalidou o título em Setembro do ano passado, na China) e campeã europeia, é a grande cabeça de cartaz, trazendo, entre outras jogadoras de renome, a incomparável Birgit Prinz, a atleta mais vezes galardoada como jogadora do ano – três vezes consecutivas, entre 2003 e 2005 – e a melhor marcadora de sempre em fases finais de campeonatos do Mundo. Curiosamente, no Algarve a Alemanha só ganhou numa ocasião, em 2006, e este ano terá, de novo, forte concorrência, a começar pela formação dos Estados Unidos, segunda do ranking FIFA e campeã olímpica, pretendendo preparar-se da melhor forma no nosso país para defender o ouro no próximo Verão, na China. Formações como a Suécia, terceira do ranking FIFA, e Noruega, quinta, sabem o que é ganhar no Algarve e acalentam também fundadas ambições, que serão menores para a Dinamarca (oitava), surpreendente finalista no ano passado, China (13ª), Itália (14ª) e Finlândia (16ª), que fecham o leque de participantes nos dois

grupos mais competitivos.

O Brasil, grande sensação do último Campeonato do Mundo – a equipa canarina chegou com brilhantismo à final e ofereceu tenaz resistência à Alemanha –, continua a não ser convidada para a prova algarvia e, assim, Marta, distinguida como a melhor jogadora do Mundo nos últimos dois anos, não terá oportunidade de pisar os nossos relvados.

Como vem sendo habitual, o grupo C reúne um conjunto de formações de menores argumentos, com a selecção portuguesa, 47ª no ranking FIFA, a ter pela frente adversários bem melhor cotados – Islândia (21ª), Polónia (27ª) e República da Irlanda (31ª) – pelo que se adivinham grandes dificuldades, a exemplo do sucedido nos últimos anos.

O calendário da prova já está definido mas, aquando do fecho desta edição, restava acertar os locais dos jogos e os horários, pendentes, em alguns casos, das transmissões televisivas dos duelos mais importantes. Tal como sucedeu em 2006 e 2007, várias partidas chegarão a um leque significativo de público, num excepcional cartaz de propaganda para o Algarve.

A selecção nacional contará, tudo o indica, com a presença de duas algarvias, Cláudia Neto e Jamila Marreiros. Ambas devem

repetir a chamada do ano passado, com Cláudia a actuar em diversas partidas, enquanto Jamila ficou sempre no banco, devendo, agora, ter oportunidade de estreiar-se no Algarve.

## Programa de jogos

### Grupo A

05.03.08 – Alemanha-Dinamarca  
05.03.08 – Finlândia-Suécia  
07.03.08 – Dinamarca-Suécia  
07.03.08 – Alemanha-Finlândia  
10.03.08 – Dinamarca-Finlândia  
10.03.08 – Suécia-Alemanha

### Grupo B

05.03.08 – China-Estados Unidos  
05.03.08 – Noruega-Itália  
07.03.08 – Estados Unidos-Itália  
07.03.08 – Noruega-China  
10.03.08 – Estados Unidos-Noruega  
10.03.08 – China-Itália

### Grupo C

05.03.08 – Portugal-Rep.Irlanda  
05.03.08 – Islândia-Polónia  
07.03.08 – Portugal-Polónia  
07.03.08 – Rep.Irlanda-Islândia  
10.03.08 – Portugal-Islândia  
10.03.08 – Itália-Rep.Irlanda

### Jogos finais

12.03.08 – apuramento 11º/12º  
12.03.08 – apuramento 9º/10º  
12.03.08 – apuramento 7º/8º  
12.03.08 – apuramento 5º/6º  
12.03.08 – apuramento 3º/4º  
12.03.08 – final



# Fotos de outros tempos

Na primeira metade da década de 90 o futebol de onze feminino conheceu uma expressão significativa no Algarve, com várias No futebol, como em tudo na vida, os ciclos sucedem-se uns aos outros. O Fuzeta chegou a estar bem perto do título distrital de seniores de futebol em mais de uma ocasião e entre os anos 70 e 90 teve bons desempenhos competitivos mas actualmente o clube dedica-se apenas à formação. O Penha pontificou durante várias épocas na 1ª Divisão da AF Algarve, antes de decidir encerrar a secção. Mais longe foi o Leões de Tavira: festejou um título de campeão algarvio e andou pela 3ª Divisão. Agora dedica-se apenas ao futsal.

A revista afalgarve dedica este espaço dedicado a fotos de outros tempos, dirigindo um repto aos leitores que possam dispor de imagens antigas relativas ao futebol ou futsal da nossa região: esta secção está aberta a todo o tipo de colaboração que nos queiram prestar, podendo as fotos ser remetidas para o endereço electrónico da publicação, revista@afalgarve.pt.

Um jogo do Fuzeta,  
contra o Lagoa (1990)



O Penha a defrontar o Beira Mar, com Paixão,  
que jogou no Farense, ao fundo (1989)



Partida entre o Leões de Tavira e  
o Culatrense (1989)





# Qual o mais azarento dos clubes algarvios?

## Italianos do Torino no topo mundial

Todos, os que passaram os 60 anos de idade, se recordam da fatídica tragédia ocorrida a 4 de Maio de 1949, quando o então famoso Torino, que muitos consideravam como a melhor equipa do Mundo, ao regressar de Lisboa, onde defrontou, para a Taça Latina, o Sport Lisboa e Benfica, viu todo o seu plantel, técnicos, dirigentes e adeptos, morrerem na queda do avião que transportava o campeão-níssimo transalpino daqueles tempos. Há dias esta e outras tragédias, incluindo questões de resultados desportivos e “morrer com a praia à vista” na conquista de competições, fez com que a revista El Gráfico, que se publica em Buenos Aires (Argentina), elaborasse um ranking do que considera os “13 – número do azar – mais azarados do Mundo”, numa classificação liderada pelos italianos de Turim. Não surge na mesma qualquer clube português, já que a relação destes “13 mais azarentos” é assim constituída: 1º Torino

(Itália); 2º Racing Avellaneda (Argentina); 3º Génova (Itália); 4º Atlas (México); 5º Feyenoord (Holanda); 6º Botafogo (Brasil); 7º Gymnasia e Esgrima (Argentina); 8º América Cali (Colômbia); 9º Schalke 04 (Alemanha); 10º Tottenham (Inglaterra); 11º Atlético de Madrid (Espanha); 12º Universidade do Chile (Chile); 13º PSG (França).

Para esta “lista de embruxados” foram reunidas histórias, factos e ocorrências de, como assinalava o jornalista Jorge Miguel Matias (jornal Público, 08.01.23), “em determinado momento da sua história deviam ter ficado em casa”.

Todos nós, os que de alguma maneira estamos ou estivemos ligados ao futebol algarvio, conhecemos, nalguns casos sentindo na própria alma e na própria pele, casos de azar ocorridos com os nossos clubes, desde acidentes a grandes penalidades falhadas, sem esquecer assaltos, roubos e quejandos.

A leitura deste texto inserto naquele prestigiado diário português, a propósito do estudo realizado e publicado no El Gráfico dos “13 mais azarentos”, suscitou-nos a interrogação: E quais seriam os clubes da nossa Associação, se idêntica análise de fizesse? ou, de forma mais directa: Qual o clube campeão do azar no futebol Algarvio?



**Prof. João Leal**  
Ex-dirigente e ex-jornalista Desportivo



**BELTRÃO  
COELHO**  
(ALGARVE) LDA

**nashuatec**

**FOTOCOPIADORES MULTIFUNCIONAIS P/B e COR**

**SUPERIOR QUALIDADE DE EQUIPAMENTO  
ASSISTENCIA RÁPIDA E EFICAZ**

**URBAN. S.LUÍS, LOTE B-1, LOJA 1 + 8005-333 FARO**

**TEL.: 289 890 930**

**FAX.: 289 890 939**





## Bodas de Diamante do 1º de Janeiro testemunho de pedagogia futebolística

Constituída, oficialmente em 1 de Janeiro de 1933, esta exemplar agremiação sambrazense, filiada na Associação de Futebol do Algarve, assinalou, festivamente e com plena dignidade, os seus 75 anos de meritória existência, com a mensagem admirável de honrar o passado, prestigiar o presente e encarar, com confiança e determinação, o futuro.

Efectivamente, ressalta nestas Bodas de Diamante da Sociedade Recreativa 1º. De Janeiro esse facto de excelência e testemunho pleno daquilo que a anima, que são a prática, nos escalões de formação, porque só nestes aposta, de quase centena e meia de jovens atletas, que equipam, com orgulho a afã, a camisola amarela e azul.

É desde há anos, uma verdadeira escola onde se fomentam as virtudes exemplares que o futebol, através de uma pedagogia activa, pode e sabe provocar nestes briosos futebolistas em formação. Disso mesmo foram dadas merecidas e elogiosas referências por representantes de várias entidades (Câmara Municipal e Junta de Freguesia de São Brás de Alportel, Governo Civil do Distrito de Faro e Associação de Futebol do Algarve, que se fez representar pelos seus Dirigentes José Manuel Prata, Delfim Madeira, António Coelho Matos e Firmino Rita Duarte) no jantar comemorativo desta data de tão ampla significância, que decorreu num



amplo salão do Sítio da Mesquita, nos arredores daquela Vila da beira-serra.

A excelência da moldura humana participante, com destaque para os jovens futebolistas, e, o que mais importa, os seus familiares, reconhecida a valência fundamental no processo educativo, onde o desporto deve ocupar fatia relevante, foi, sem dúvida, uma imagem inesquecível desta fraterna e solidária confraternização.

Emocionado, com múltiplas razões para tal, estavam os dirigentes sambrazenses, com destaque próprio para o Presidente da Direcção, Domingos Jacinto, a quem renovamos as felicitações pela efeméride

assinalada como o voto de que a obra, a bem do futuro do futebol algarvio, conhecidos e reconhecidos os muitos sacrifícios que no quotidiano são exigidos, prossiga!



**Prof. João Leal**

Ex-dirigente e ex-jornalista Desportivo



loja  
taças  
loja  
taças  
loja  
taças  
loja  
taças  
loja  
taças  
loja  
taças

rua de portugal, nº 14  
8100-554 loulé

tel./fax 289 463 308

[lojadastacas@gmail.com](mailto:lojadastacas@gmail.com)



**gráfica  
comercial**

ARNALDO MATOS PEREIRA, LDA.



elevados  
padrões<sub>de</sub>  
impressão



# O treino como estória de um futebol com Propensões (históricas)

## Futebol Dinâmico

Com o apoio do INUAF



O cérebro humano é composto pelo hemisfério esquerdo (HE) e hemisfério direito (HD). Resumidamente, o HE comanda o lado direito, enquanto o HD controla o lado esquerdo do Homem mas, dentro das suas funções, está inerente que o HE é responsável pelas operações lógicas e parciais, sendo o HD coordenador das questões mais gerais e globais.

Embora se aceite tal elucidação, sabe-se que o sistema nervoso central funciona com um todo, que envolve diferentes áreas que se organizam para desempenhar as funções cerebrais. Logo, a actividade motora, sensível a tal padrão de conexão entre intenção-movimento, produzirá uma resposta movimento-intenção que irá adjudicar emoção, facilitando o recurso a tal processo de análise e resposta em uma situação futura igual ou semelhante. Investigando o futebol, verifica-se que o treino nos clubes evoluiu segundo quatro períodos: Global (Dominante – Técnica); Convencional (Dominante – Física); Integrado (Dominante – Física + Regime – Técnica/Dominante – Técnica + Regime – Física); Sistémico (Dominante – “Táctica”).

Apesar de se constatar tal evolução, os clubes têm alguma dificuldade em perceber como é que o futebol de rua con-

tinuou a fornecer talentos em todos os quatro períodos, desde o mais antigo até ao emergente (modelização sistémica). Por isso, ao aproximar o rendimento em jogo ao que se pretende e se treina, é claro que a Periodização Táctica responde de maneira mais eficaz ao “jogar” actual, bem como ao conhecimento existente.

Ao recorrermos ao princípio da Especificidade, permite-se que os processos mentais sejam coadjuvados pela característica global que o HD possui, por estarmos num registo de saber-sobre-um-saber-fazer. Ao utilizarmos o princípio da Alternância Horizontal em Especificidade, permite-se que o HE seja explorado de modo a não sobrecarregar o limite biológico de Esforço.

Assim, aquilo que torna o futebol da rua e a evolução entre os diferentes períodos do método científico de treino análogos é o aumentar do número de repetições daquilo que se pretende em competição, mas durante o treino.



Como o Princípio das Propensões consiste em fazer aparecer (no treino), um grande número de vezes o que queremos que os nossos jogadores adquiram e façam (no jogo), pela repetição sistemática. Na minha opinião, a Periodização Táctica consegue exponenciar os benefícios oriundos do futebol de rua, bem como dos outros métodos, pelo associar de conteúdo à tendência cada vez maior dos jogos reduzidos (GR+4x4+GR, 8x8, GR+5x5, etc.), pois uma coisa é treino repetitivo e outra é aquisitivo!



**Lirio Alves**

Treinador, licenciado em Educação Física e Desporto



G. D. R. Alvorense 1º Dezembro

Campeonato de Iniciados da 1ª Divisão AF Algarve



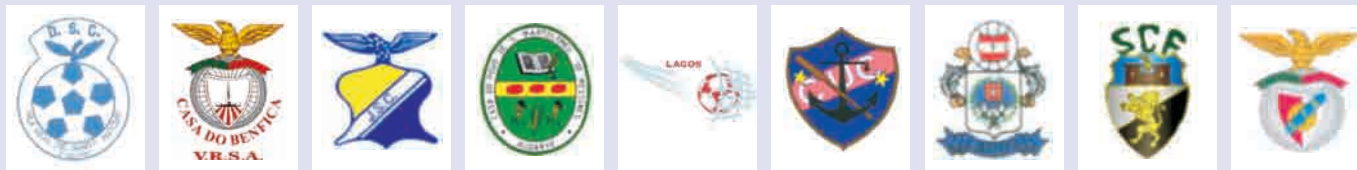
Grupo Desportivo de Lagoa

Campeonato de Iniciados da 1ª Divisão AF Algarve



Ginásio Clube de Tavira

Campeonato de Iniciados da 1ª Divisão AF Algarve



# “Case Study” de lesões desportivas no futsal algarvio

Os estudos das lesões desportivas e os seus possíveis factores causais são importantes para uma melhor prevenção de lesões. Assim constituiu-se como objectivo do presente estudo, a observação e o registo das lesões desportivas durante os jogos e os treinos em atletas do futsal algarvio.

Entre as modalidades desportivas, o futsal destaca-se pela sua diversidade de movimentos, caracterizada pelas condições específicas de treino e na presença de elementos básicos, como correr, rematar, saltar, lançar, que são observados no decorrer desta modalidade.

Neste artigo abordarei um estudo de caso, realizado à equipa sénior de futsal do clube de Albufeira, Juventude Desportiva Fontainhas.

Fez-se este estudo ao longo de uma época no sentido de observar e registar, de uma forma simples, as lesões incidentes no Campeonato Nacional da 3ª Divisão de futsal, para futuramente proceder à implementação de um programa de combate e prevenção nos treinos.

O estudo engloba os 16 atletas do clube com idades compreendidas entre os 18 aos 33 anos. Foi realizado entre os meses de Setembro de 2005 e Julho de 2006.

Foi criada uma tabela de registo das lesões para todos os atletas. As conclusões foram tiradas através das estatísticas (Quadro 1 e 2). Pudemos constatar quais as zonas mais afectadas durante os treinos e os jogos. Consequentemente, abordámos algumas formas de prevenção, meios e métodos de recuperação na actividade desportiva, que foram postas em prática por parte do treinador e do preparador físico, visando proporcionar aos atletas maior resistência e menos susceptibilidade às lesões.

Verificamos (Quadro 3) que os meses onde existe maior incidência são os dois meses seguintes logo após o início de cada volta.

Sendo um período que temos que ter em conta pelo facto dos atletas se encontrarem no início dos treinos, não estando em condições perfeitas para receber a carga adicional. Anatomicamente as estruturas

Plano 2005/2006	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Maio	Junho	Total
Luxação/Ombro						1			1		2
Febra/Gripe	1		1		1			1	1		4
Contusão		1	2		2	3	5	3	2		20
Dor no Pecho											1
Contractura	2		2		1	2	1	3		3	14
Tendinite	1	3	1		1						7
Abcesso		1									1
Extrusão						1	1				2
Micro Rotura					1		1		1	1	4
Dor Calcâneo					1	1	1				3
Entorse			2	2	2		2				11
Fratura											0
<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>4</b>	<b>7</b>	<b>10</b>	<b>12</b>	<b>7</b>	<b>5</b>	<b>1</b>	<b>81</b>

Quadro 3

ósseas, articulares e os tecidos moles não estão em condições de suportar cargas intensas no início de cada volta, as cargas a aplicar terão que ser moderadas e graduadas, do mais leve para o mais pesado, do menos intenso para o mais intenso.

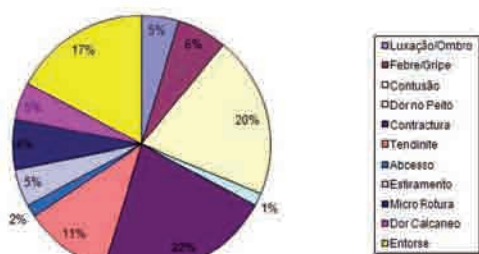
## Quadro de Lesões Desportivas (LD) e Patologias em % comparado com o ano homólogo

	2004/2005		2005/2006	
	Nº Lesões	%	Nº Lesões	%
Luxação/Ombro	-	-	2	6%
Febra/Gripe	2	2%	4	8%
Contusão	50	55%	13	20%
Dor no Pecho	1	1%	1	2%
Contractura	5	5%	14	21%
Tendinite	9	10%	7	11%
Abcesso	-	-	1	2%
Extrusão	2	2%	3	5%
Micro Rotura	2	2%	4	6%
Dor Calcâneo	1	1%	3	5%
Entorse	5	5%	11	17%

Quadro 4 (Na época 2005/2006 o tempo de duração do campeonato foi mais longo um mês e meio, logo o aumento considerado de lesões desportivas).

Estatísticas de Incidências de Lesões/ Patologias no Futsal 1ª 2ª volta 05/06 Fontainhas											
Plano 2005/2006	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Maio	Junho	Total
Paulina	3										3
Walter	1										1
Carv	1										1
Male	1										1
Zedro	1										1
Paulina	1	1	1								3
Sabe	1										1
Panga	1										1
David	1										1
Sora	1										1
Vasco	1										1
Paulina	1										1
Uma	1										1
Mu Alameda	1										1
Billy	1										1
Mário	1										1
<b>Total</b>	<b>12</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>21</b>

Quadro 1



Quadro 2

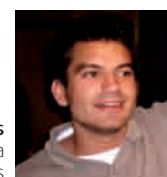
## Zonas mais afectadas

Segundo o estudo, constatamos que a zonas mais atingidas são os membros inferiores. Para prevenir as lesões nessa região teríamos que introduzir um programa de prevenção de lesões em determinadas sessões de treinos, trabalhando a flexibilidade e o fortalecimento muscular com exercícios simples e específicos sem a utilização de máquinas, utilizando apenas o peso corporal e a ajuda do colega.

Concluo o artigo deixando um apontamento pessoal, acredito que é cada vez mais essencial introduzir um programa de prevenção de lesões nalgumas sessões de treinos, porque um atleta lesado é como uma carta fora do baralho e assim passa de um elemento fundamental para o contributo de uma boa campanha no campeonato para uma despesa para o clube. Entendo que, cada vez mais o objectivo dos clubes desportivos passa por trabalhar a prevenção em vez de trabalhar na reabilitação.

Cada vez mais essa prevenção tem que conceber programas multidisciplinares, ou seja, todos os agentes envolvidos têm que dar a sua cota parte, desde os técnicos, preparador físico, dirigentes, médicos, fisioterapeutas, massagistas, nutricionistas, psicólogos, sociólogos e até os próprios atletas.

**Filipe Lara Ramos**  
Formador, técnico auxiliar de fisioterapia da equipa sénior de futsal do Fontainhas





## Dinheiro nos sapatos e voo de madrugada

Tive a felicidade de acompanhar bem de perto as duas presenças europeias de equipas algarvias, separadas por dez anos – em 1985 o Portimonense defrontou o Partizan de Belgrado e em 1995 o Farense teve pela frente o Olympique de Lyon, da França, em ambos os casos na primeira eliminatória da Taça UEFA.

À margem dos desempenhos desportivos, a participação daquelas duas formações algarvias na alta roda do futebol europeu revestiu-se de aspectos curiosos, ou não fossem as estreias propícias a episódios com a sua graça. É disso que vos vou falar nas linhas que se seguem.

No sorteio de Zurique o presidente do Portimonense, Manuel João, andou nas bocas do mundo não propriamente pelo adversário que calhou em sorte mas pela solução encontrada para guardar os dólares necessários para os gastos. Os presidentes dos três 'grandes' – Pinto da Costa (FC Porto), Fernando Martins (Benfica) e João Rocha (Sporting) – e do Boavista (Valentim Loureiro) disseram que era da praxe os estreantes pagarem o jantar na Suíça e Manuel João alçou a perna, baixou a meia e de lá tirou as notas necessárias para pagar a refeição...

Belgrado, então a capital da Jugoslávia (e agora da Sérvia), era então uma cidade deslumbrante, de gente afável, que recebia bem os estrangeiros, num comunismo de Tito não tão fechado nem tão opressivo como o de outros países de Leste. Apesar disso, a comitiva teve de esperar duas horas no aeroporto, nas habituais formalidades, que ainda hoje continuam a ser regra na Rússia ou na Ucrânia.

Como se sabe, o Portimonense ganhou em casa por 1-0 (golo de Pita) e perdeu fora por 4-0. Nos quadros do Partizan figuravam três jogadores que haveriam de passar por Portugal: Djukic (Farense, jogando contra o Lyon em 1995), Stevanovic (Farense e Vitória de Setúbal) e Zivkovic (teve uma curta passagem pelo Benfica).

Dez anos depois foi a vez do Farense se mostrar ao futebol europeu. Um tal Giuly, então em início de carreira (passaria depois pelo Mónaco e Barcelona e está agora na Roma) e de todo desconhecido, marcou no S.Luís e em França seria o defesa Sassus a fazer o único golo.

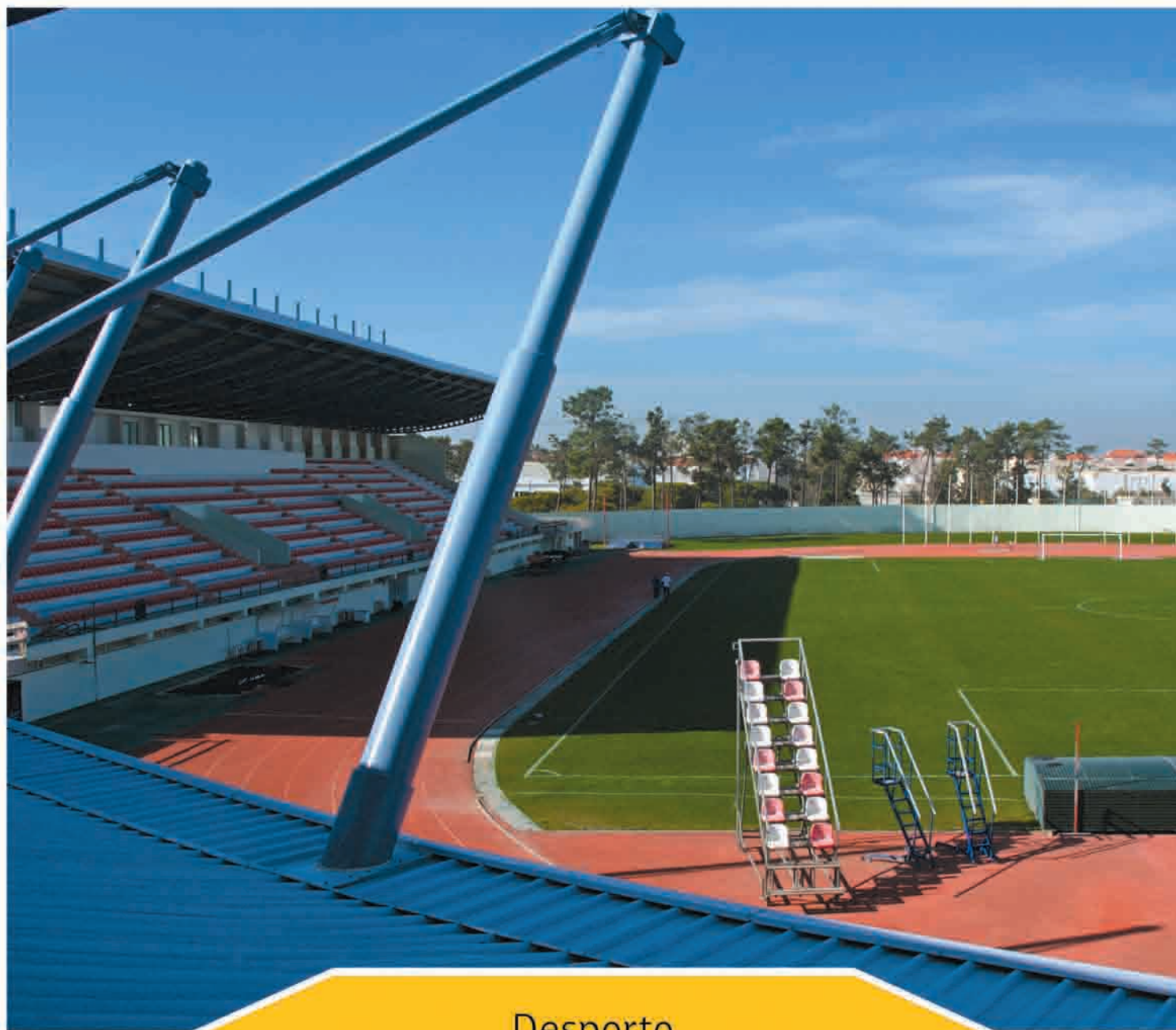
O Farense jogou a um domingo à noite para o campeonato e mal houve tempo para dormir: o voo para Lyon saía no dia seguinte de madrugada, com o técnico Paco Fortes a dar mostras do seu visível desagrado – e logo ele, que nunca gostou de andar de avião!

Em França vivia-se na altura alguma instabilidade e eram frequentes os rebentamentos de explosivos em locais públicos, na sequência de acções de extremistas ligados a movimentos islâmicos. Os recipientes para o lixo estavam sem fundo, precisamente por constituírem um dos meios mais utilizados para tais acções.

Na terça-feira antes do jogo um grupo de jornalistas portugueses passou, em animada conversa, por uma praça da cidade que no dia a seguir estava estampada em todos os jornais: ali rebentara um explosivo às 12h30, meia-hora depois de termos atravessado o local...

O que nos valeu, para reconfortar o estômago, foi a descoberta de um restaurante genuinamente português, com a Emery a preparar uma feijoada ao nosso jeito, para nos esquecermos de um susto... retardado, vivido quase 24 horas depois.

Armando Alves



Desporto

# COMPLEXO DESPORTIVO

Vila Real de Santo António

*Desporto aqui.*



Município de Vila Real de Stº. António  
Praça Marquês de Pombal  
8900 - 231 Vila Real de Stº. António

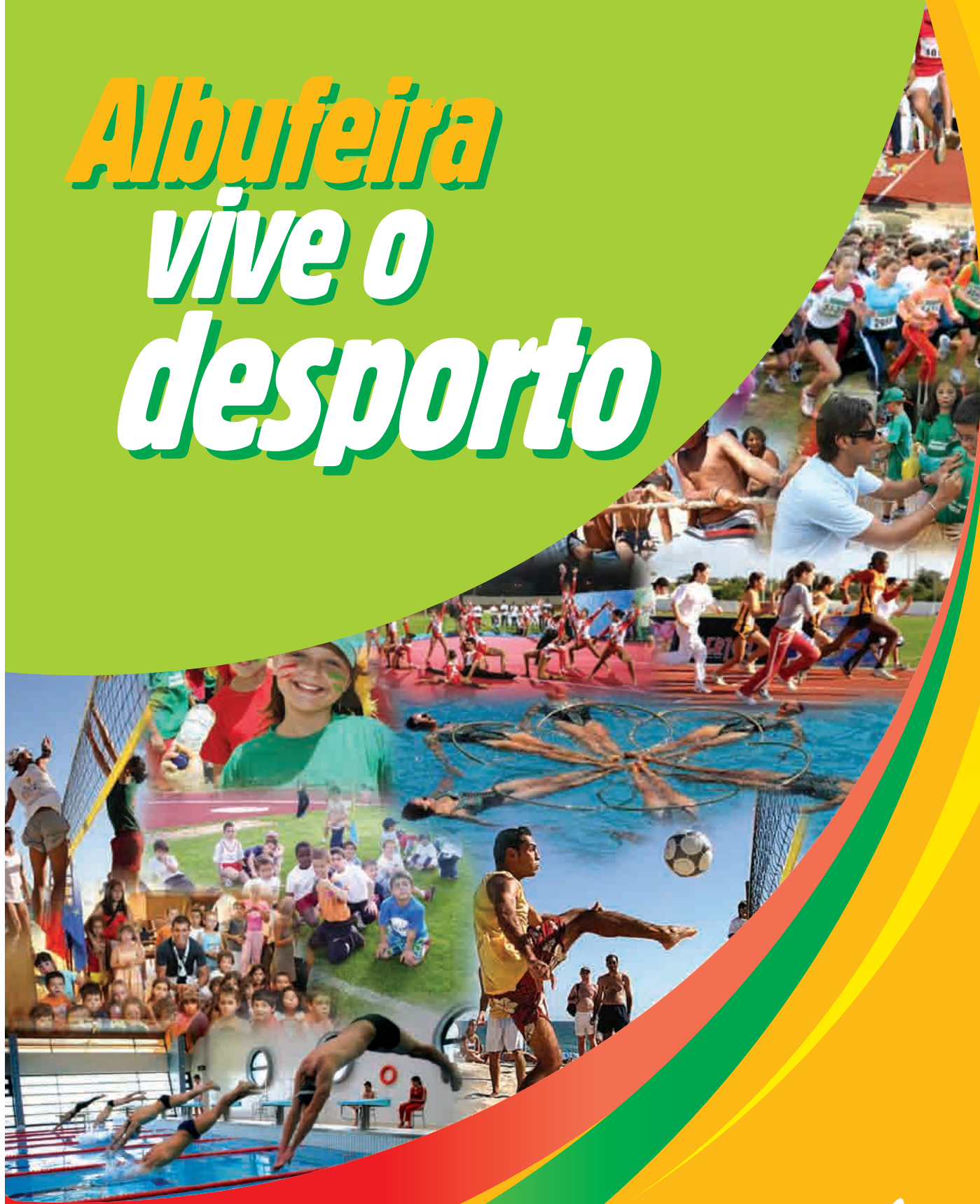
Tel. 281 510 000  
Fax. 281 510 003

[www.cm-vrsa.pt](http://www.cm-vrsa.pt)



VILAREALSTºANTONIO

# ***Albufeira vive o desporto***



***Albufeira***

CÂMARA MUNICIPAL

[www.cm-albufeira.pt](http://www.cm-albufeira.pt)